

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL**  
Avenida Adrião Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 CEP. 95552-000  
e – mail: cvcs@brturbo.com.br

**SESSÃO ORDINÁRIA**

**ATA 745**

**DATA: 28/05/2012**

PRESIDENTE: RODRIGO MAGNI  
1ª SECRETÁRIA: ELIS BUENO  
DEMAIS VEREADORES:  
ELENA FAMER  
LILIA FRAGA  
MOISÉS PERES  
NILTON OSÓRIO  
SERAFIM DE LIMA  
VARLEI MARTINS  
VILSO SCHMIDT

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, às dezenove horas e três minutos, no Plenário Telmo de Souza Sessim, na Câmara Municipal, localizada na Avenida Adrião Monteiro nº 2360, em Capivari do Sul, o **PRESIDENTE** vereador **RODRIGO MAGNI** abriu a presente Sessão Ordinária convidando o vereador **VILSO SCHMIDT** para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. Na **TRIBUNA POPULAR** se pronunciou a Excelentíssima Senhora, **Glacy Delis da Conceição Osório**, Prefeita de Capivari do Sul, que se referiu às acusações feitas pelo Presidente da Câmara de Vereadores na Sessão Ordinária de vinte e um de maio de dois mil e doze. No espaço do **EXPEDIENTE** o **PRESIDENTE** anunciou o resumo da ata nº 744, e não havendo retificações, a referida ata foi declarada aprovada pelo Presidente e foi lida pela 1ª Secretária da Mesa. Nas **CORRESPONDÊNCIAS** foi lido o Comunicado do Fundo Nacional de Educação nº 084435/2012 e Comunicado do Fundo Nacional de Saúde nº 004269/2012; Of. Circular nº 003/2012 e convite aos vereadores. Nas **CORRESPONDÊNCIAS DO EXECUTIVO** foi lido o **Of.24/2012/SMC** e Ofícios de Gabinete nº **191/2012** que encaminhou mensagem retificativa ao PLE Nº 15/2012; nº **192/2012** que encaminhou mensagem retificativa ao PLE Nº 60/2011; nº **193/2012** que encaminhou os PLEs. Nsº 33 e 34/2012. Em questão de ordem o vereador **NILTON OSÓRIO** Líder de Governo solicitou ao Presidente a suspensão da Sessão para reunião dos líderes das bancadas para analisar as retificações do Executivo referentes aos PLEs. Nsº 15/2012 e 60/2011. Atendendo ao pedido regimental do Vereador, o **PRESIDENTE** suspendeu a Sessão para reunião das lideranças. Retornando aos trabalhos o **PRESIDENTE** informou que as lideranças firmaram um acordo de líderes que possibilitou a inclusão dos PLEs. Nsº 15/2012 e 60/2011 na Ordem do Dia desta Sessão. Em **CIÊNCIA AO PLENÁRIO** foi lido o Of. 12/2012 da Comissão de Orçamento e Finanças - COF ao Executivo referente ao PLE Nº 26/2012; Acordo de líderes nº 06/2012 referente aos PLEs. Nsº 15/2012 e 60/2011; PARECER COF Nº 23/2012 AO/PLE Nº 15/2012; PARECER COF Nº 24/2012 AO/PLE Nº 22/2012; PARECER COF Nº 25/2012 AO/PLE Nº 24/2012; PARECER COF Nº 26/2012 AO/PLE Nº 25/2012; PARECER COF Nº 27/2012 AO/PLE Nº 27/2012; PARECER COF Nº 28/2012 AO/PLE Nº 60/2011; PARECER CCJ Nº 24/2012 À EMENDA ADITIVA Nº 03/2012 AO/PLE Nº 15/2012; PARECER CCJ Nº 25/2012 AO/PLE Nº 15/2012; PARECER CCJ Nº 26/2012 AO/PLE Nº 22/2012; PARECER CCJ Nº 27/2012 AO/PLE Nº 24/2012; PARECER CCJ Nº 28/2012 AO/PLE Nº 25/2012; PARECER CCJ Nº 29/2012 AO/PLE Nº 27/2012; PARECER CCJ Nº 30/2012 À EMENDA ADITIVA Nº 02/2012 AO/PLE Nº 60/2011; PARECER CCJ Nº 31/2012 AO/PLE Nº 60/2011; **PLE Nº 33/2012** e **PLE Nº 34/2012**. A seguir o **PRESIDENTE** informou que na ordem do

dia consta: **EMENDA ADITIVA Nº 03/2012 AO/PLE Nº 15/2012; PLE Nº 15/2012; PLE Nº 22/2012; PLE Nº 24/2012; PLE Nº 25/2012; PLE Nº 27/2012; EMENDA ADITIVA Nº 02/2012 AO/PLE Nº 60/2011 e PLE Nº 60/2011.** No **EXPEDIENTE DOS VEREADORES** a vereadora **LILIA FRAGA** iniciou parabenizando a Escola Arthur da Costa e Silva pela belíssima festa que ocorreu neste final de semana, e que comemorou os cinquenta anos de atividades da Escola. Disse que a festa mostrou a plena união dos professores, da equipe diretiva, pais, Círculo de Pais e Mestres e dos alunos. Disse que teve a satisfação de concluir o ensino médio na Escola Arthur, e esta contribuiu para que crescesse enquanto pessoa, pois sempre é bom buscarmos mais conhecimento e aprendizado. Relatou ainda, que durante a festa foi feito um resgate da história, e pôde observar que desde o início de suas atividades, em mil novecentos e sessenta e dois, a Escola sempre teve evolução e progresso, reiterou os seus votos de parabéns por todo o trabalho realizado. Continuando a **Vereadora** disse que ficou surpresa na última Sessão quando o Presidente expôs sobre a denúncia que tinha recebido, e o que ficou mais surpresa ainda, foi o fato de que ela e os vereadores Serafim e Elena, que participam da COF, fizeram um pedido de informação ao Executivo no dia nove de abril, bem antes do pedido de informação que o Presidente fez ao Executivo, que foi feito umas duas semanas depois do pedido da COF, e por isso ficou surpresa quando foi lida a resposta do pedido de informação do Presidente, porque o pedido feito pela COF em nove de abril ainda veio resposta, ainda estamos aguardando. Disse que leu a resposta do pedido de informação do Presidente, e disse que muitas questões bem importantes foram feitas pela Comissão e que também irão somar com o pedido do Presidente, e solicitou ao Presidente que faça oficialmente, ou a própria comissão faça, para averiguar o que houve, pois alguma coisa está errada. Segundo a **Vereadora** o pedido da COF foi feito antes, e nem era com a mesma intenção do pedido do Presidente, pois o Presidente fez o pedido porque recebeu uma denúncia, já o pedido da Comissão, que foi feito há quase dois meses foi totalmente diferente, e disse que deve ter algo errado, ou estão se omitindo em dar informações, e lembrou que cabe ao Presidente investigar e tomar as providências cabíveis ao assunto, concluiu a Vereadora. A seguir o **PRESIDENTE** informou que o Executivo Municipal tem quinze dias prorrogáveis por mais quinze, mas deve se manifestar para isso, e como o Executivo não se manifestou, disse que será encaminhado um ofício ao Executivo relatando que já passou o prazo e aguardaremos uma manifestação do Executivo. A seguir o vereador **MOISÉS PERES** iniciou dizendo que ficou muito feliz porque hoje chegou às suas mãos uma emenda no valor de duzentos e cinquenta mil reais que o Deputado Vieira da Cunha nos enviou. Disse que esta emenda é destinada para ações turísticas, e falando em nome da bancada do PDT relatou que eles têm um sonho junto com a comunidade, de que seja construído junto ao artesanato e centro de informações turísticas, um pórtico referente à história de Capivari, especialmente sobre o Barco Seival, a fim de atrair turistas. Disse que deixa registrado o seu pedido ao Executivo para que pense bem nisso, pois o povo cobra muito que Capivari tenha um pórtico, e sugeriu que esta questão pode ser discutida inclusive com a comunidade. Continuando disse que achou interessante o pronunciamento da Prefeita referente à denúncia, pois estranhou quando a Prefeita, de uma certa forma, se referiu por ela ser mulher. Disse que ninguém aqui descriminou a Prefeita porque está sendo feita uma denúncia, ninguém aqui disse que a Prefeita é incompetente porque ela é mulher, nada disso foi feito, e ela mesma deixou transparecer que dentro do Executivo pode ter alguém querendo boicotar alguma coisa lá. Segundo o **Vereador** isso não cabe a nós, pois os vereadores são eleitos pelo povo para fiscalizar, e uma das principais atribuições do vereador é fiscalizar o dinheiro público, e se analisarmos, de noventa e seis centavos, um e trinta e oito, e dois e trinta e quatro, é bastante dinheiro. Disse ainda, que conhece o Presidente que é uma pessoa idônea e colocou-se à disposição do Presidente para o que ele precisar, concluiu o vereador. A seguir o vereador **VILSO SCHMIDT** iniciou parabenizando a Escola Arthur, e disse que não pôde se fazer presente. Relatou que não foi aluno desta Escola, mas os seus filhos e a sua esposa estudaram ali, e por isso também se sente quase um aluno da Escola Arthur, e onde o Município se iniciou por ela. Continuando falou sobre o aniversário

da Vó Otilia Canquerini no qual teve a honra de ser convidado, mas que também não pôde se fazer presente. Disse que é uma pessoa muito querida e solicitou que seja encaminhada, em nome de todos os vereadores, uma felicitação à Vó Otilia pela passagem do seu aniversário. Continuando o vereador falou sobre a viagem que fez à Brasília juntamente com a Presidente da Casa, na XV Marcha em Defesa dos Municípios. Relatou que no evento compareceram mais de cinco mil pessoas, prefeitos, vereadores e procuradores, e disse ter ficado surpreendido porque foi um evento muito bem organizado e que contou com a participação efetiva dos assistentes, e também de diversos municípios que levaram assessores e especialistas nas suas áreas e que lá esclareceram diversos temas. Disse que a Presidente Dilma anunciou que serão contemplados todos os municípios com menos de cinquenta mil habitantes, sem exceção, com uma retroescavadeira. Também serão dadas aos municípios, mil seiscentos e trinta motoniveladoras, onde é preciso que os municípios apresentem projetos para o recebimento, e também pode dois ou três municípios fazer parcerias para ter este equipamento em comum. Disse ainda, que já foi destinado mais de dois bilhões dos cinco bilhões existentes este ano para pavimento, no qual não é para estradas, e sim para bairros habitados priorizando a parte mais carente, e o município como contrapartida tem que dar água potável encanada e esgoto. Disse que é importante que busquemos os meios que foram abertos para tentar se credenciar, e buscar esses recursos, e disse que ficou contente com a colocação do vereador Moisés que informou que tem uma emenda, mas durante este evento relatou que ele e o Presidente conversaram e chegaram à conclusão que temos que correr atrás com projetos, porque os recursos existem, e muitas vezes perdemos muito tempo correndo atrás de emendas sendo que estas muitas vezes vem, e outras acabam não vindo, e reiterou a importância de buscar estes recursos mas com projetos que precisam ser feitos e cumpridos os prazos. Finalizando o Vereador informou ainda, que a Ministra do Desenvolvimento orientou que a Superintendência da Caixa Econômica Federal ou ela mesma vão dar uma senha aos Prefeitos que será registrada por um tabelião, para que depois não seja dito que as verbas não vieram porque a minha secretária esqueceu, o Prefeito será culpado se a verba não vir. Em um aparte o vereador **NILTON OSÓRIO** informou que Capivari do Sul já recebeu uma retroescavadeira pela Defesa Civil e do Governo Federal, e nós não poderíamos ser contemplados com outra. O vereador **VILSO SCHMIDT** disse que foi esclarecido no evento que mesmo os municípios que já receberam a retroescavadeira por outros convênios vão poder sim ter acesso a esta nova, e é por isso que devemos ficar atentos, e lembrou que o prazo é de seis de junho a seis de julho para se inscrever, conclui o vereador. A seguir a vereadora **ELENA FAMER** iniciou dizendo que gostou muito do pronunciamento do vereador Vilso que foi à Brasília e voltou fazendo uma propaganda do Governo Federal que é nosso, pois o partido do vereador também está lá nesse governo, e é importante reconhecer o quanto o governo Dilma tem feito pelos municípios de todos os portes. Disse que o vereador Vilso tem razão quando diz que as verbas existem, o que precisa ser feito é ter uma boa equipe de projetos que envie os projetos corretos, e que depois a execução seja feita, e que não ocorra como aqui no Município, onde levam três a quatro anos para construir uma creche porque aí realmente as obras ficam defasadas. Continuando referiu-se aos cinquenta anos da Escola Arthur, no qual a instituição recebeu belas e importantes homenagens da comunidade, e fez um breve relato sobre o evento. Continuando referiu-se a um fato bastante grave, que foi a denúncia que o Vereador Presidente fez na sessão anterior. Disse que, assim como já foi dito pelo Presidente nós não tínhamos maior conhecimento sobre o teor de alguns documentos, e pegou nesta semana, no qual ainda não teve tempo para ler com mais atenção, mas o que leu também a deixou preocupada. Disse que talvez algumas palavras em algum momento possam ter soado aparentemente fora do contexto ou agressivas, mas disse que agente entende, porque tem certeza que o Presidente não faria aquela denúncia se não tivesse certeza dos fatos, porque ele tem estudado o orçamento, e disse que é testemunha da sua conduta aqui na Câmara, então quanto a isso disse ter certeza que não foi leviandade. Disse que a Câmara tem sim que tomar atitudes com referência ao que o vereador

denunciou, ao que uma empresa denunciou, embora tenha a questão jurídica no qual não sabe bem, sobre os proprietários serem funcionários públicos, mas chama a atenção que um crime na Administração Pública não é feito apenas pelo ato ou dano material, mas um processo quando ele é lesado também constitui crime. Disse que isso tem chamado à atenção das pessoas porque muitas pessoas que desconhecem regras da Administração Pública perguntam “o que tem de errado se ela quis botar “fulano” ou “ciclano”?” Segundo a **Vereadora** o que tem de errado é que a Administração Pública ela não existe, diferentemente da empresa privada, para beneficiar amigos, compadres, vizinhos, parente, pois estas pessoas podem ser beneficiadas sim, mas desde que participem de um processo justo, transparente e que ofereça igualdade de condições a todos. E ao ler o processo chamou-lhe a atenção que, no ano de dois mil e nove para cento e quinze quilômetros o valor era de um real e trinta e oito centavos, e no ano de dois mil e doze para sessenta quilômetros o valor é de dois reais e trinta e quatro centavos, e algumas coisas no processo precisam ser esclarecidas, pois inclusive faltam algumas páginas para complementar as informações. Continuando a **Vereadora** disse que a Prefeita ao se pronunciar apresentou-se como mulher, e discriminada. A Vereadora declarou que enquanto mulher não aceita este discurso porque parece que é para que as pessoas tenham “pena”, para deixar para lá, e para quê fazer isso. Disse que nós mulheres, tanto quanto os homens, temos dever frente à administração, nós temos responsabilidade e devemos zelar por um dinheiro que não é nosso, seja na realização de uma licitação para uma empresa transportar alunos, seja na contratação emergencial de professores, no qual deve ser feito sim por um processo simplificado até que se realize concurso público. Disse que já se pronunciou sobre o que pensa sobre o processo que deveria ser instaurado aqui na Câmara com relação às denúncias feitas pelo vereador, pois considera que foram sérias, não considera que sejam apenas questões eleitorais, porque se fosse assim já teria sido feito isso há bastante tempo, e quando uma empresa colocou que o processo em si da forma como foi feito teve sim os seus vícios e os seus erros. Disse que a Prefeita mencionou em seu pronunciamento que uma pessoa seria de determinado partido, disse achar esta colocação um absurdo. Disse que ela e a vereadora Lilia estranharam o fato de um ônibus de turismo, até de linha internacional estar fazendo o transporte de alunos aqui dentro do Município, e lembrou que tinha um ônibus estragado na garagem aguardando conserto, e se questionaram onde estava o processo com relação a licitação porque não viram a divulgação e a publicação, e queriam saber se era contrato, se foi feito por um tempo determinado, e foi feito um pedido no qual a comissão pegou um lado e que acabou se desenrolou por outro, e disse sim que devemos investigar para que a Câmara continue fazendo o seu trabalho, os vereadores a fazer denúncia daquilo que estiver errado, pois o nosso papel é fiscalizar. Disse que se a Administração não tiver, no qual espera que não tenha acontecido, maiores danos ao erário, ela vai poder se manifestar e poder colocar o seu lado também, e disse que por isso acredita também que um processo regimental seja a melhor forma, e disse que durante a semana podemos conversar melhor sobre isso para que o processo possa se desenrolar dentro daquilo que o nosso regimento permite dando poderes maiores à Câmara de Vereadores para o cumprimento de suas obrigações, conclui a Vereadora. A seguir na **ORDEM DO DIA** foi lida a **EMENDA ADITIVA Nº 03/2012 AO/PLE Nº 15/2012** que foi posta em discussão: a vereadora autora **ELENA FAMER** iniciou dizendo que a emenda é um projeto importante que cria a divisão de trânsito do município que é necessária para regulação de todo o sistema viário e de trânsito no âmbito do Município, mas que deixou de fora da estrutura desta divisão a JARI – que é responsável pelos recursos administrativos das multas aplicadas no trânsito, e entende que não poderia deixar a JARI fora desta estrutura que está sendo criada. Disse que a emenda tem parecer de constitucionalidade e pediu o apoio dos demais vereadores. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir o **PRESIDENTE** colocou a **EMENDA ADITIVA Nº 03/2012 AO/PLE Nº 15/2012** em votação, sendo que a referida emenda foi **APROVADA** por unanimidade. A seguir foi lido o **PLE Nº 15/2012** que foi posto em discussão: a vereadora **ELENA FAMER** disse que a mensagem retificativa ao projeto também é

originária de uma proposição que fez através de emenda retirando o cargo de diretor, uma vez que estava fora do contexto do projeto, mas como era vício de origem não podia ser de iniciativa do vereador, e a CCJ encaminhou ofício ao Executivo, e este entendeu pertinente encaminhou a retificação. A seguir não havendo mais quem queira discutir o **PRESIDENTE** colocou o **PLE Nº 15/2012** em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade com as alterações produzidas pelas mensagens retificativas do Executivo Municipal e pela emenda aditiva nº 03/2012. A seguir foi lido o **PLE Nº 22/2012** que foi posto em discussão e a seguir em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir foi lido o **PLE Nº 24/2012** que foi posto em discussão: a vereadora **ELENA FAMER** disse que este projeto já está na Casa há algum tempo, e na sua justificativa surpreende porque é um convênio do Município com o INCRA para realizar obras no assentamento e que o Executivo esqueceu de colocar mais de quatrocentos mil reais no orçamento. Disse que é uma verba de quinhentos e cinquenta e um mil oriundos do Governo Federal e que já foi pago à empresa que abandonou as obras ou teve o seu contrato rescindido, o valor de cento e vinte e dois mil reais, e disse que também quanto a isso devemos buscar maiores esclarecimentos, e tem um prazo para que se cumpra trâmites legais junto ao Governo Federal, e por isso a aprovação do projeto hoje e posteriores esclarecimentos. Disse que fizeram uma vistoria e viram o quanto foram deficientes as obras realizadas naquele Loteamento, e disse esperar que o Executivo possa acompanhar de uma forma mais criteriosa o acompanhamento e fiscalização das obras para que as obras aqui do Município não sigam o exemplo daquelas obras, cujo relatório temos aqui na Casa. A seguir o **PRESIDENTE** colocou o **PLE Nº 24/2012** em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade, com as mensagens retificativas encaminhadas pelo Executivo Municipal. A seguir foi lido o **PLE Nº 25/2012** que foi posto em discussão: a vereadora **ELENA FAMER** disse enquanto Presidente da COF que este projeto é um repasse de verbas às entidades, no qual disse que os vereadores são favoráveis porque com estes recursos as entidades podem realizar diversas atividades, mas é preciso que esteja previsto no orçamento, e informou que este projeto que está sendo votado hoje está abrindo um crédito adicional especial porque a Administração esqueceu de abrir a dotação no orçamento para custear as despesas com as entidades, e nesta semana estamos autorizando a abertura deste crédito para que possamos votar já na próxima semana o repasse da verba para a entidade, que segundo a Vereadora é possível este ano porque é um projeto que tem tido continuidade. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir o **PRESIDENTE** colocou o **PLE Nº 25/2012** em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade com a retificação realizada pelo Parecer da CCJ Nº 28/2012. A seguir foi lido o **PLE Nº 27/2012** que foi posto em discussão e a seguir em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir foi lida a **EMENDA ADITIVA Nº 02/2012 AO/PLE Nº 60/2011** que foi posta em discussão: a vereadora autora, **ELENA FAMER** disse que apresentou esta emenda para adequar o projeto porque não especificando a modalidade do serviço de acolhimento o Município teria dificuldades em celebrar convênios. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir o **PRESIDENTE** colocou a **EMENDA ADITIVA Nº 02/2012 AO/PLE Nº 60/2011** em votação, sendo que a referida emenda foi **APROVADA** por unanimidade. A seguir foi lido o **PLE Nº 60/2011** que foi posto em discussão e a seguir em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade com alterações produzidas pelas mensagens retificativas do Executivo Municipal e também pela aprovação da Emenda Aditiva nº 02/2012. Encerrada a Ordem do Dia o **PRESIDENTE** deu início ao espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** no qual se pronunciaram respectivamente os vereadores: Moisés Peres, Nilton Osório que solicitou o registro do seu pronunciamento. O vereador **NILTON OSÓRIO** iniciou referindo-se a emenda do deputado Vieira da Cunha, e disse que de fato esta emenda chegou há poucos dias no Município, e informou que ela tem que ser cadastrada até o dia trinta, se não for cadastrada até o dia trinta, o Município perde, tem que ter um projeto pronto, e que segundo o Vereador, não é o caso. Disse que seria muito importante a construção deste pórtico, mas não com o valor desta emenda

porque não temos tempo hábil para isso. Disse que a Prefeita já está cadastrando no SICONV, com outro projeto da mesma área. Quanto à empresa que ofertou o transporte escolar a noventa e seis centavos, disse que é muito fácil apresentar uma proposta que não cobre os custos. Por que? Porque sabe que aquela proposta que não cobrindo os custos, e ele não podendo concorrer, é fácil fazer uma proposta dessa maneira, pois ele é funcionário público municipal e não pode concorrer. Continuando o vereador disse que se informou e que foi feito para carro a gasolina, que foi a última agora, onde está dois trinta reais e alguma coisa, que são para as três crianças que é dentro de uma fazenda, no qual por ordem judicial tem que buscar estas crianças dentro da fazenda, e segundo o **Vereador** noventa e seis centavos não cobre os custos. Continuando o Vereador disse que a sua colega falou muito em esquecimento, no qual gravou bem essa palavra, e no Município têm muitos esquecimentos, inclusive do Governo Federal. Segundo o **Vereador**, o Governo Federal esqueceu de mandar os duzentos e cinquenta mil restantes que faltavam para a creche, pois faz poucos dias que mandou este valor, e agora esqueceu de fazer a vistoria na creche para ser entregue, pois a creche está prontinha, só falta a vistoria. Outra, o Governo Estadual esqueceu de fazer o repasse da última parte do asfalto, pois não foi feito o asfalto, porque não foi medido o último pedaço que está prestes a ser concluído, e a empresa disse que não tem dinheiro no bolso para fazer um serviço fiado, primeiro o Governo tem que pagar o que foi feito, para depois repassar o restante para concluir a obra, e pelo visto segundo o Vereador o esquecimento é algo normal, e finalizou dizendo que continuam trabalhando e as fiscalizações e vistorias devem ser feitas pois somos pagos para isso. A seguir o **PRESIDENTE** disse que hoje a Prefeita veio se explicar, e como já disse a ela antes de sair, não irá se utilizar da condição de Presidente desta Casa, como nunca utilizou, ainda mais que a Prefeita não se encontra para responder algumas coisas e declarou encerrada a presente Sessão, e convocou os vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia quatro de junho, às dezenove horas. E nada mais havendo a tratar, para que tudo fique registrado, lavrou-se a presente ata que segue devidamente assinada.

Vereador RODRIGO MAGNI  
Presidente

Vereadora ELIS BUENO  
1ª Secretária

***“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”***